

# Probabilidade e Computação

MU 1.1 e KT 13.1

**MU:** M. Mitzenmacher e E. Upfal, Probability and Computing, Randomized Algorithms and Probabilistic Analysis, 2005.

# Um pouco de probabilidade

$(S, \Pr)$  espaço de probabilidade

$S$  = conjunto finito (eventos elementares)

$\Pr\{\cdot\}$  = (distribuição de probabilidades) função de  $S$   
em  $[0, 1]$  tal que  $\sum_{s \in S} \Pr\{s\} = 1$ .

Usa-se  $\Pr\{U\}$  como abreviatura de  $\sum_{u \in U} \Pr\{u\}$ .

Então, para  $R$  e  $T \subseteq S$  com  $R \cap T = \emptyset$ ,  
vale que  $\Pr\{R \cup T\} = \Pr\{R\} + \Pr\{T\}$ .

# Um pouco de probabilidade

$(S, \Pr)$  espaço de probabilidade

$S$  = conjunto finito (eventos elementares)

$\Pr\{\cdot\}$  = (distribuição de probabilidades) função de  $S$   
em  $[0, 1]$  tal que  $\sum_{s \in S} \Pr\{s\} = 1$ .

Usa-se  $\Pr\{U\}$  como abreviatura de  $\sum_{u \in U} \Pr\{u\}$ .

Então, para  $R$  e  $T \subseteq S$  com  $R \cap T = \emptyset$ ,  
vale que  $\Pr\{R \cup T\} = \Pr\{R\} + \Pr\{T\}$ .

Um evento é um subconjunto de  $S$ .

## Mais um pouco de probabilidade

Uma **variável aleatória** é uma função numérica definida sobre os eventos elementares.

## Mais um pouco de probabilidade

Uma **variável aleatória** é uma função numérica definida sobre os eventos elementares.

Para uma variável aleatória  $X$ :

“ $X = k$ ” é uma abreviatura do evento  $\{s \in S : X(s) = k\}$ .

**Esperança**  $E[X]$  de uma variável aleatória  $X$

$$E[X] = \sum_{k \in X(S)} k \cdot \Pr\{X = k\} = \sum_{s \in S} X(s) \cdot \Pr\{s\}$$

## Mais um pouco de probabilidade

Uma **variável aleatória** é uma função numérica definida sobre os eventos elementares.

Para uma variável aleatória  $X$ :

“ $X = k$ ” é uma abreviatura do evento  $\{s \in S : X(s) = k\}$ .

**Esperança**  $E[X]$  de uma variável aleatória  $X$

$$E[X] = \sum_{k \in X(S)} k \cdot \Pr\{X = k\} = \sum_{s \in S} X(s) \cdot \Pr\{s\}$$

**Linearidade da esperança:**  $E[\alpha X + Y] = \alpha E[X] + E[Y]$

## Exemplo

**Problema:** Dados  $(a_0, \dots, a_{d-1})$  e  $\{r_1, \dots, r_d\}$ ,  
decidir se o polinômio  $F(x) = x^d + \sum_{i=0}^{d-1} a_i x^i$   
e o polinômio  $G(x) = (x - r_1) \cdots (x - r_d)$  são o mesmo polinômio.

## Exemplo

**Problema:** Dados  $(a_0, \dots, a_{d-1})$  e  $\{r_1, \dots, r_d\}$ ,  
decidir se o polinômio  $F(x) = x^d + \sum_{i=0}^{d-1} a_i x^i$   
e o polinômio  $G(x) = (x - r_1) \cdots (x - r_d)$  são o mesmo polinômio.

O termo dominante de  $F(x)$  e  $G(x)$  tem coeficiente 1, e  
 $F(x)$  é dado por seus **coeficientes** enquanto que  
 $G(x)$  é dado por suas **raízes**.



## Exemplo

**Problema:** Dados  $(a_0, \dots, a_{d-1})$  e  $\{r_1, \dots, r_d\}$ , decidir se o polinômio  $F(x) = x^d + \sum_{i=0}^{d-1} a_i x^i$  e o polinômio  $G(x) = (x - r_1) \cdots (x - r_d)$  são o mesmo polinômio.

O termo dominante de  $F(x)$  e  $G(x)$  tem coeficiente 1, e  $F(x)$  é dado por seus **coeficientes** enquanto que  $G(x)$  é dado por suas **raízes**.

**IGUAIS-1** ( $A, R, d$ )

- 1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$
- 2 se  $F(t) = G(t)$
- 3     então devolva **verdade**
- 4     senão devolva **falso**

Os polinômios  $F$  e  $G$  são iguais?

IGUAIS-1 ( $A, R, d$ )

1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$

2 se  $F(t) = G(t)$

3       então devolva verdade

4       senão devolva falso

O que pode acontecer?

Os polinômios  $F$  e  $G$  são iguais?

IGUAIS-1 ( $A, R, d$ )

1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$

2 se  $F(t) = G(t)$

3 então devolva verdade

4 senão devolva falso

O que pode acontecer?

Se  $F = G$ , a resposta está sempre certa.

Os polinômios  $F$  e  $G$  são iguais?

IGUAIS-1 ( $A, R, d$ )

1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$

2 se  $F(t) = G(t)$

3 então devolva verdade

4 senão devolva falso

O que pode acontecer?

Se  $F = G$ , a resposta está sempre certa.

Se  $F \neq G$ , a resposta pode estar errada.

Os polinômios  $F$  e  $G$  são iguais?

IGUAIS-1 ( $A, R, d$ )

- 1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$
- 2 se  $F(t) = G(t)$
- 3     então devolva verdade
- 4     senão devolva falso

O que pode acontecer?

Se  $F = G$ , a resposta está sempre certa.

Se  $F \neq G$ , a resposta pode estar errada.

Erra se  $F \neq G$  e  $t$  for uma das raízes do polinômio  $F - G$ .

Com que probabilidade isso acontece?

Os polinômios  $F$  e  $G$  são iguais?

IGUAIS-1 ( $A, R, d$ )

- 1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$
- 2 se  $F(t) = G(t)$
- 3     então devolva verdade
- 4     senão devolva falso

O que pode acontecer?

Se  $F = G$ , a resposta está sempre certa.

Se  $F \neq G$ , a resposta pode estar errada.

Erra se  $F \neq G$  e  $t$  for uma das raízes do polinômio  $F - G$ .

Com que probabilidade isso acontece?

$$\Pr \{\text{resposta errada}\} \leq \frac{d}{100d} = \frac{1}{100}.$$

# Algoritmos Monte-Carlo

IGUAIS-1 ( $A, R, d$ )

- 1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$
- 2 se  $F(t) = G(t)$
- 3     então devolva verdade
- 4     senão devolva falso

Este é um algoritmo **Monte-Carlo**:  
ele pode dar uma resposta errada, ou falhar.

# Algoritmos Monte-Carlo

IGUAIS-1 ( $A, R, d$ )

- 1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$
- 2 se  $F(t) = G(t)$
- 3     então devolva verdade
- 4     senão devolva falso

Este é um algoritmo **Monte-Carlo**:  
ele pode dar uma resposta errada, ou falhar.

IGUAIS- $k$ : Execute IGUAIS-1  $k$  vezes, e devolva verdade apenas se todas as execuções devolverem verdade.



# Algoritmos Monte-Carlo

IGUAIS-1 ( $A, R, d$ )

- 1  $t \leftarrow \text{RANDOM}(1, 100d)$
- 2 se  $F(t) = G(t)$
- 3     então devolva verdade
- 4     senão devolva falso

Este é um algoritmo **Monte-Carlo**:  
ele pode dar uma resposta errada, ou falhar.

IGUAIS- $k$ : Execute IGUAIS-1  $k$  vezes, e devolva verdade apenas se todas as execuções devolverem verdade.

Se as execuções são **independentes**,

$$\Pr \{\text{resposta errada}\} < \left(\frac{1}{100}\right)^k.$$

## Um pouco de probabilidade

Eventos  $E$  e  $F$  são **independentes** se

$$\Pr\{E \cap F\} = \Pr\{E\} \cdot \Pr\{F\}.$$

## Um pouco de probabilidade

Eventos  $E$  e  $F$  são **independentes** se

$$\Pr\{E \cap F\} = \Pr\{E\} \cdot \Pr\{F\}.$$

**Probabilidade condicional:**

$$\Pr\{E|F\} = \frac{\Pr\{E \cap F\}}{\Pr\{F\}}.$$

## Um pouco de probabilidade

Eventos  $E$  e  $F$  são **independentes** se

$$\Pr\{E \cap F\} = \Pr\{E\} \cdot \Pr\{F\}.$$

**Probabilidade condicional:**

$$\Pr\{E|F\} = \frac{\Pr\{E \cap F\}}{\Pr\{F\}}.$$

Se  $E$  e  $F$  são **independentes**,

$$\Pr\{E|F\} = \Pr\{E\}.$$

# Problema de contenção

Processos  $P_1, \dots, P_n$  querem acessar um mesmo recurso.

# Problema de contenção

Processos  $P_1, \dots, P_n$  querem acessar um mesmo recurso.

Um acesso por vez. Acessos ocorrem em rodadas.

$P_i$  ganha acesso apenas se for o único na rodada.

# Problema de contenção

Processos  $P_1, \dots, P_n$  querem acessar um mesmo recurso.

Um acesso por vez. Acessos ocorrem em rodadas.

$P_i$  ganha acesso apenas se for o único na rodada.

(A Ethernet funciona assim.)

# Problema de contenção

Processos  $P_1, \dots, P_n$  querem acessar um mesmo recurso.

Um acesso por vez. Acessos ocorrem em rodadas.

$P_i$  ganha acesso apenas se for o único na rodada.

(A Ethernet funciona assim.)

**Algoritmo da espera aleatória:** cada processo  $P_i$  acessa na próxima rodada com probabilidade  $p$ .



# Problema de contenção

Processos  $P_1, \dots, P_n$  querem acessar um mesmo recurso.

Um acesso por vez. Acessos ocorrem em rodadas.

$P_i$  ganha acesso apenas se for o único na rodada.

(A Ethernet funciona assim.)

**Algoritmo da espera aleatória:** cada processo  $P_i$  acessa na próxima rodada com probabilidade  $p$ .

Dá para garantir que todo mundo acessa o recurso?

# Problema de contenção

Processos  $P_1, \dots, P_n$  querem acessar um mesmo recurso.

Um acesso por vez. Acessos ocorrem em rodadas.

$P_i$  ganha acesso apenas se for o único na rodada.

(A Ethernet funciona assim.)

**Algoritmo da espera aleatória:** cada processo  $P_i$  acessa na próxima rodada com probabilidade  $p$ .

Dá para garantir que todo mundo acessa o recurso?

Demora muito?

# Problema de contenção

**Algoritmo da espera aleatória:** cada processo  $P_i$  acessa na próxima rodada com probabilidade  $p$ .

Eventos interessantes:

$A(i, t)$ :  $P_i$  tenta acessar no instante  $t$   
 $\Pr\{A(i, t)\} = p$

# Problema de contenção

**Algoritmo da espera aleatória:** cada processo  $P_i$  acessa na próxima rodada com probabilidade  $p$ .

Eventos interessantes:

$A(i, t)$ :  $P_i$  tenta acessar no instante  $t$

$$\Pr \{A(i, t)\} = p$$

$S(i, t)$ :  $P_i$  consegue acesso no instante  $t$  (sucesso)

$$S(i, t) = A(i, t) \cap \bigcap_{j \neq i} \overline{A(j, t)}$$

Evento  $\bar{X}$  é o evento complementar ao evento  $X$ .

# Problema de contenção

**Algoritmo da espera aleatória:** cada processo  $P_i$  acessa na próxima rodada com probabilidade  $p$ .

Eventos interessantes:

$A(i, t)$ :  $P_i$  tenta acessar no instante  $t$

$$\Pr \{A(i, t)\} = p$$

$S(i, t)$ :  $P_i$  consegue acesso no instante  $t$  (sucesso)

$$S(i, t) = A(i, t) \cap \bigcap_{j \neq i} \overline{A(j, t)}$$

Evento  $\bar{X}$  é o evento complementar ao evento  $X$ .

Pela independência,  $\Pr \{S(i, t)\} = p(1 - p)^{n-1}$ .

Gostaríamos de maximizar essa probabilidade.

## Probabilidade de sucesso

Para maximizar  $\Pr \{S(i, t)\} = p(1 - p)^{n-1}$ ,  
calculamos quando a derivada (em  $p$ ) se anula:

$$(1 - p)^{n-1} - (n - 1)(1 - p)^{n-2}p = 0$$

que ocorre quando  $(1 - p) - (n - 1)p = 0$ ,  
ou seja, quando  $p = 1/n$ .

## Probabilidade de sucesso

Para maximizar  $\Pr \{S(i, t)\} = p(1 - p)^{n-1}$ ,  
calculamos quando a derivada (em  $p$ ) se anula:

$$(1 - p)^{n-1} - (n - 1)(1 - p)^{n-2}p = 0$$

que ocorre quando  $(1 - p) - (n - 1)p = 0$ ,  
ou seja, quando  $p = 1/n$ .

Para tal valor de  $p$ ,  $\Pr \{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1}$ .

## Probabilidade de sucesso

Para maximizar  $\Pr \{S(i, t)\} = p(1 - p)^{n-1}$ ,  
calculamos quando a derivada (em  $p$ ) se anula:

$$(1 - p)^{n-1} - (n - 1)(1 - p)^{n-2}p = 0$$

que ocorre quando  $(1 - p) - (n - 1)p = 0$ ,  
ou seja, quando  $p = 1/n$ .

Para tal valor de  $p$ ,  $\Pr \{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1}$ .

Sabe-se que, para  $n \geq 2$ ,

$$\frac{1}{4} \leq (1 - \frac{1}{n})^n < \frac{1}{e} < (1 - \frac{1}{n})^{n-1} \leq \frac{1}{2}.$$



## Breve revisão

Lembre-se que  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real. (Desigualdade estrita se  $x \neq 0$ .)

## Breve revisão

Lembre-se que  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real. (Desigualdade estrita se  $x \neq 0$ .)

Disso deduzimos que

$$e^{-1/n} > 1 - \frac{1}{n} \text{ e portanto } \frac{1}{e} > \left(1 - \frac{1}{n}\right)^n \text{ e}$$

## Breve revisão

Lembre-se que  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real. (Desigualdade estrita se  $x \neq 0$ .)

Disso deduzimos que

$$e^{-1/n} > 1 - \frac{1}{n} \text{ e portanto } \frac{1}{e} > \left(1 - \frac{1}{n}\right)^n \text{ e}$$

$$e^{1/(n-1)} > 1 + \frac{1}{n-1} = \frac{n}{n-1} \text{ se } n \geq 2 \text{ e portanto}$$

$$e^{-1/(n-1)} < \frac{n-1}{n} = 1 - \frac{1}{n}, \text{ logo } \frac{1}{e} < \left(1 - \frac{1}{n}\right)^{n-1}.$$

## Breve revisão

Lembre-se que  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real. (Desigualdade estrita se  $x \neq 0$ .)

Disso deduzimos que

$$e^{-1/n} > 1 - \frac{1}{n} \text{ e portanto } \frac{1}{e} > \left(1 - \frac{1}{n}\right)^n \text{ e}$$

$$e^{1/(n-1)} > 1 + \frac{1}{n-1} = \frac{n}{n-1} \text{ se } n \geq 2 \text{ e portanto}$$

$$e^{-1/(n-1)} < \frac{n-1}{n} = 1 - \frac{1}{n}, \text{ logo } \frac{1}{e} < \left(1 - \frac{1}{n}\right)^{n-1}.$$

Ademais,

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{n}\right)^n = \frac{1}{e} \quad (\text{vai de } \frac{1}{4} \text{ para } \frac{1}{e} \text{ monotonicamente})$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{n}\right)^{n-1} = \frac{1}{e} \quad (\text{vai de } \frac{1}{2} \text{ para } \frac{1}{e} \text{ monotonicamente})$$

## Breve revisão

Lembre-se que  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real. (Desigualdade estrita se  $x \neq 0$ .)

Disso deduzimos que

$$e^{-1/n} > 1 - \frac{1}{n} \text{ e portanto } \frac{1}{e} > \left(1 - \frac{1}{n}\right)^n \text{ e}$$

$$e^{1/(n-1)} > 1 + \frac{1}{n-1} = \frac{n}{n-1} \text{ se } n \geq 2 \text{ e portanto}$$

$$e^{-1/(n-1)} < \frac{n-1}{n} = 1 - \frac{1}{n}, \text{ logo } \frac{1}{e} < \left(1 - \frac{1}{n}\right)^{n-1}.$$

Ademais,

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{n}\right)^n = \frac{1}{e} \quad (\text{vai de } \frac{1}{4} \text{ para } \frac{1}{e} \text{ monotonicamente})$$

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(1 - \frac{1}{n}\right)^{n-1} = \frac{1}{e} \quad (\text{vai de } \frac{1}{2} \text{ para } \frac{1}{e} \text{ monotonicamente})$$

Logo de fato para  $n \geq 2$ ,

$$\frac{1}{4} \leq \left(1 - \frac{1}{n}\right)^n < \frac{1}{e} < \left(1 - \frac{1}{n}\right)^{n-1} \leq \frac{1}{2}.$$

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1}$ .

Sabe-se que, para  $n \geq 2$ ,

$$\frac{1}{4} \leq (1 - \frac{1}{n})^n < \frac{1}{e} < (1 - \frac{1}{n})^{n-1} \leq \frac{1}{2}.$$

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1}$ .

Sabe-se que, para  $n \geq 2$ ,

$$\frac{1}{4} \leq (1 - \frac{1}{n})^n < \frac{1}{e} < (1 - \frac{1}{n})^{n-1} \leq \frac{1}{2}.$$

Portanto  $\frac{1}{en} < \Pr\{S(i, t)\} \leq \frac{1}{2n}$ .

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1}$ .

Sabe-se que, para  $n \geq 2$ ,

$$\frac{1}{4} \leq (1 - \frac{1}{n})^n < \frac{1}{e} < (1 - \frac{1}{n})^{n-1} \leq \frac{1}{2}.$$

Portanto  $\frac{1}{en} < \Pr\{S(i, t)\} \leq \frac{1}{2n}$ .

$F(i, t)$ :  $P_i$  não acessa o recurso até o momento  $t$  (inclusive)

$$\begin{aligned}\Pr\{F(i, t)\} &= \prod_t (1 - \Pr\{S(i, t)\}) \\ &= (1 - \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1})^t < (1 - \frac{1}{en})^t\end{aligned}$$



## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1} > \frac{1}{en}$ .

$F(i, t)$ :  $P_i$  não acessa o recurso até o momento  $t$  (inclusive)

$$\Pr\{F(i, t)\} = \prod_t (1 - \Pr\{S(i, t)\}) < (1 - \frac{1}{en})^t.$$

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1} > \frac{1}{en}$ .

$F(i, t)$ :  $P_i$  não acessa o recurso até o momento  $t$  (inclusive)

$$\Pr\{F(i, t)\} = \prod_t (1 - \Pr\{S(i, t)\}) < (1 - \frac{1}{en})^t.$$

Como  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real,  $e^{-1/en} \geq 1 - \frac{1}{en}$ .

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1} > \frac{1}{en}$ .

$F(i, t)$ :  $P_i$  não acessa o recurso até o momento  $t$  (inclusive)

$$\Pr\{F(i, t)\} = \prod_t (1 - \Pr\{S(i, t)\}) < (1 - \frac{1}{en})^t.$$

Como  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real,  $e^{-1/en} \geq 1 - \frac{1}{en}$ .

Assim sendo, para  $t = \lceil en \rceil$ ,  $\Pr\{F(i, t)\} < (1 - \frac{1}{en})^{en} \leq \frac{1}{e}$ .

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1} > \frac{1}{en}$ .

$F(i, t)$ :  $P_i$  não acessa o recurso até o momento  $t$  (inclusive)

$$\Pr\{F(i, t)\} = \prod_t (1 - \Pr\{S(i, t)\}) < (1 - \frac{1}{en})^t.$$

Como  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real,  $e^{-1/en} \geq 1 - \frac{1}{en}$ .

Assim sendo, para  $t = \lceil en \rceil$ ,  $\Pr\{F(i, t)\} < (1 - \frac{1}{en})^{en} \leq \frac{1}{e}$ .

E se  $t = \lceil en(c \ln n) \rceil$ ,  $\Pr\{F(i, t)\} < (\frac{1}{e})^{c \ln n} = \frac{1}{n^c}$ .

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1} > \frac{1}{en}$ .

$F(i, t)$ :  $P_i$  não acessa o recurso até o momento  $t$  (inclusive)

$$\Pr\{F(i, t)\} = \prod_t (1 - \Pr\{S(i, t)\}) < (1 - \frac{1}{en})^t.$$

Como  $e^x \geq 1 + x$  para todo  $x$  real,  $e^{-1/en} \geq 1 - \frac{1}{en}$ .

Assim sendo, para  $t = \lceil en \rceil$ ,  $\Pr\{F(i, t)\} < (1 - \frac{1}{en})^{en} \leq \frac{1}{e}$ .

E se  $t = \lceil en(c \ln n) \rceil$ ,  $\Pr\{F(i, t)\} < (\frac{1}{e})^{c \ln n} = \frac{1}{n^c}$ .

Ou seja, para  $t = \Theta(n \lg n)$ , a probabilidade de um processo não acessar o recurso após  $t$  rodadas é exponencialmente pequena em  $1/n$ .

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1} > \frac{1}{en}$ .

$F(i, t)$ :  $P_i$  não acessa o recurso até o momento  $t$  (inclusive)

Se  $t = \lceil en(c \lg n) \rceil$ ,

$$\Pr\{F(i, t)\} < \left(\frac{1}{e}\right)^{c \lg n} = \frac{1}{n^c}.$$

## Probabilidade de sucesso

Para  $p = 1/n$ ,  $\Pr\{S(i, t)\} = \frac{1}{n}(1 - \frac{1}{n})^{n-1} > \frac{1}{en}$ .

$F(i, t)$ :  $P_i$  não acessa o recurso até o momento  $t$  (inclusive)

Se  $t = \lceil en(c \lg n) \rceil$ ,

$$\Pr\{F(i, t)\} < \left(\frac{1}{e}\right)^{c \lg n} = \frac{1}{n^c}.$$

Mais do que isso...

a probabilidade de algum processo falhar é  $\Pr\{\cup_i F(i, t)\}$  e

$$\Pr\{\cup_i F(i, t)\} \leq \sum_i \Pr\{F(i, t)\} < n \frac{1}{n^c} = \frac{1}{n^{c-1}}.$$

# Protocolo Exponential Backoff

**Placa de rede Ethernet:** enquanto transmite um pacote por um canal, lê a transmissão, e verifica se o sinal transmitido coincide com o enviado. Caso haja divergência, há **colisão**, ou seja, um outro pacote está sendo transmitido pelo mesmo canal. Neste caso, a placa aborta a transmissão e envia pelo canal um sinal específico que indica colisão.

## Algoritmo de exponential backoff:

Transmite e testa colisão.

$c \leftarrow 0$                    ▷ número de colisões

Enquanto houver colisão faça

Interrompe a transmissão e envia o sinal de colisão.

$c \leftarrow c + 1$

$k \leftarrow \text{RANDOM}(0, 2^c - 1)$

Retransmite e testa colisão após  $k \cdot 51\mu s$ .

▷ 51 pode ser trocado por um positivo qualquer